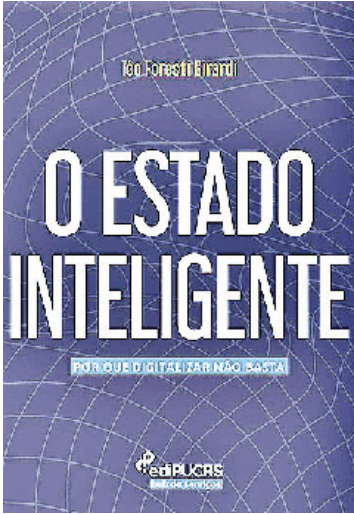


FEED



O Estado Inteligente: Por que digitalizar não basta; Téo Foresti Girardi; EdPUCRS; 106 páginas; R\$ 52,90; Disponível em versão física e digital.



A humanidade e o poder digital: impactos da IA sobre nosso futuro; Eduardo Felipe Matias; Editora Senac São Paulo; 456 páginas; R\$ 99,00; Disponível em versão física e digital.



A Prática da Estratégia; Claudio Porto; Editora Alta Books; 384 páginas; R\$ 96,50; Disponível em versão física e digital.

Tecnologia

O livro “O Estado Inteligente: Por que digitalizar não basta”, de Téo Foresti Girardi, fundadora e sócia da GovTech Lab, head do GovTech Summit e doutora em Design e Tecnologias, propõe uma reflexão sobre a inovação no setor público e seu papel no fortalecimento da capacidade do Estado. Em um cenário marcado por profundas transformações tecnológicas, institucionais e sociais, a obra oferece uma análise crítica e uma perspectiva propositiva sobre o futuro da gestão pública. Ao reposicionar o debate sobre a transformação do Estado, Girardi demonstra que governos inteligentes vão além da digitalização: são aqueles preparados para tomar

decisões com responsabilidade, atuar de forma consistente e responder de maneira mais eficaz às demandas da sociedade. A autora também defende uma ideia central: o futuro do setor público depende menos da tecnologia em si e mais da capacidade de reinventar o Estado. “Governos inteligentes não são apenas digitalizados. São governos que aprendem, se adaptam, articulam ecossistemas, contratam melhor, lideram mudanças e servem melhor às pessoas”, afirma. O Estado Inteligente é uma obra voltada à reflexão sobre o futuro da gestão pública e sobre as escolhas institucionais que definirão a qualidade da vida coletiva nas próximas décadas.

Inteligência Artificial

“A humanidade e o poder digital: impactos da IA sobre nosso futuro”, do advogado e especialista em direito digital Eduardo Felipe Matias, apresenta uma abordagem pouco convencional sobre a Inteligência Artificial. A obra propõe uma análise abrangente de como o ambiente digital tem reorganizado estruturas de poder, relações sociais, modelos de negócio e até mesmo a nossa compreensão de autonomia. O autor discute os desafios de equilibrar inovação, regulação e os impactos concretos das transformações digitais na vida contemporânea.

Com base em uma ampla bibliografia, o livro demonstra como as tecnologias que sustentam a economia digital vêm automatizando decisões e tarefas, produzindo efeitos sociais profundos. A inteligência artificial, especialmente em sua vertente generativa, evidencia a complexidade de regular sistemas opacos e imprevisíveis, além de responsabilizar agentes cada vez mais autônomos. Seus impactos sobre o emprego e a desigualdade também levantam dilemas éticos, exigindo modelos de governança capazes de conciliar o avanço tecnológico com a justiça social.

Estratégia

No cenário global, o século XXI tem sido marcado pela volatilidade e por uma espécie de “liquidez desnordeante”. Nesse contexto, a capacidade de transformar intenções em resultados consolidou-se como um dos principais desafios das lideranças. Esse é o ponto de partida do livro “A Prática da Estratégia”, do economista e fundador da consultoria Macroplan, Claudio Porto. Na obra, o autor procura enfrentar o persistente hiato brasileiro entre o planejamento e a execução. Mais do que um compêndio teórico, o livro se apresenta como um guia prático que combina razão e sensibilidade, detalhando conceitos fundamentais e oferecendo orientações voltadas àqueles que desejam influenciar,

de forma consciente, a construção do futuro. Com mais de cinco décadas de experiência em planejamento e gestão estratégica, especialmente junto a governos, grandes empresas e associações de interesse público, Claudio Porto demonstra como a estratégia é essencial para orientar a construção de um futuro desejado. O autor destaca que alcançar os resultados pretendidos exige compromisso com a execução do planejamento, manutenção do rumo traçado e flexibilidade para realizar ajustes sempre que necessário. Porto define a estratégia como uma tríade dinâmica formada por antecipação, escolha e ação em cenários de incerteza.

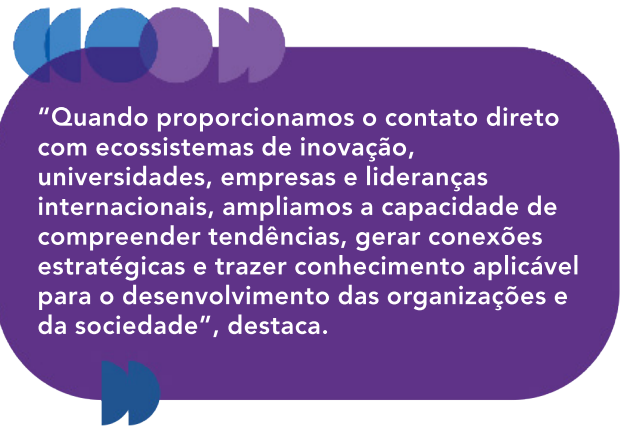


Imersões internacionais ampliam horizontes e conectam lideranças aos ecossistemas que moldam o futuro

O ambiente de negócios passa por transformações cada vez mais rápidas, impulsionadas pela inovação, pela tecnologia e pela troca de conhecimento em escala global. Para empresas e lideranças que desejam acompanhar esse movimento, a vivência em alguns dos principais ecossistemas de inovação do mundo tornou-se uma ferramenta estratégica de desenvolvimento, complementar aos programas de formação executiva.

Com esse propósito, o CIEE-RS reuniu recentemente empresários, executivos e lideranças para apresentar oportunidades de imersões internacionais voltadas à inovação, desenvolvidas por parceiros da instituição, em 2026 e 2027. Os programas incluem experiências na China, nos Estados Unidos e em Israel, destinos reconhecidos por concentrarem empresas de referência, universidades de excelência, centros de pesquisa e ambientes que impulsionam o empreendedorismo e a transformação digital.

Para o CEO do CIEE-RS, Lucas Baldisserotto, experiências desse tipo ajudam a aproximar o Rio Grande do Sul das principais transformações globais:



As iniciativas nasceram a partir de experiências bem-sucedidas realizadas nos últimos anos e foram estruturadas para ir além do formato tradicional de visitas técnicas. Os participantes passam por uma formação preparatória composta por aulas ministradas por especialistas de diferentes países, criando uma base sólida para o aproveitamento das atividades no exterior.

Outro diferencial é o caráter internacional dos grupos. As imersões reúnem participantes de diversas nacionalidades, favorecendo conexões com empresários e dirigentes de organizações globais. Essa convivência amplia perspectivas, gera oportunidades de relacionamento e permite compreender tendências que influenciam mercados em diferentes partes do mundo.

Ao estimular experiências internacionais de alto nível, o CIEE-RS reforça o compromisso com a formação de lideranças preparadas para atuar em um cenário cada vez mais conectado e orientado pela inovação. Outros detalhes das imersões podem ser conferidos em <https://linktr.ee/global.AI>

www.cieers.org.br
(51) 3363-1000

